

Senado tem semana contra a hipertensão

O presidente do Senado, José Fragelli, presidirá sessão inaugural no Auditório Petrônio Portella, no próximo dia 25, abrindo formalmente a 1ª Semana de Hipertensão Arterial (de 25 do corrente a 2 de dezembro), reunindo em Brasília algumas das maiores autoridades na matéria, numa iniciativa do Laboratório de Diagnóstico do Serviço de Assistência Médica do Senado.

Durante a 1ª Semana de Hipertensão Arterial do Senado Federal, segundo seu coordenador científico, Dr. Luciano Vieira, Chefe do Serviço de Laboratório de Diagnóstico do SAMS, espera-se medir a pressão arterial de mais de 10 mil pessoas, entre servidores do Senado e seus dependentes, contando-se, para isso com 20 postos espalhados em diferentes pontos estratégicos.

16 NOV 1985

TEMARIO

A hipertensão arterial é a causa principal de morte e invalidez entre adultos que vivem em sociedades civilizadas, como observa o Dr. Luciano Vieira. É responsável, em primeiro lugar, pelas doenças coronarianas, pelos acidentes vasculares cerebrais e doenças renais, enfermidades que causam a metade de todos os óbitos nas grandes capitais do mundo. Mais de 50 por cento de todos os ataques cardíacos e dois terços dos acidentes cerebrais ocorrem em indivíduos que sofrem de hipertensão arterial.

Para a discussão dos diferentes aspectos envolvidos com a hipertensão arterial, o Senado Federal convidou algumas das maiores autoridades na especialidade, como o professor Luis Decourt, fundador do Instituto do Coração de São Paulo, ao lado do professor Zerbini, o Dr. Radi Macruz, professor de cardiologia da Universidade de São Paulo, o Dr. Edson Saad, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre outros.

São participantes do Simpósio os Drs. Arnaldo Velloso da Costa, Cantídio Lima Vieira, Carlos Alberto O. Farias, Cid Nogueira, Douglas Linhares Tinoco, Getro Artiaga L. Silva, Humberto H. S. Mello, Jarbas Passarinho Júnior, Juarez Abdulmassih, Luciano Vieira, Luis Vieira de Carvalho, Luis Roberto D. Magalhães, Marcelo Chabas Muniz, Paulo Menezes, Wilson Sesana.

São convidados especiais do Seminário os professores Luis V. Decourt, Edson Saad, Luis F. Junqueira e Radi Macruz, todos especialistas de renome. O dr. Luciano calcula que participarão dos debates cerca de 600 médicos, lembrando que a iniciativa terá amplitude maior do que a inicialmente projetada, graças ao apoio da UnB, cujos estudantes (de Medicina) estarão mobilizados para a tomada de pressão arterial no Cegraf, Prodasen, Anexos do Senado, SAMS e postos volantes que percorrerão todas as seções daquela Instituição.

O professor Luciano Vieira adianta que "os resultados do inquérito fornecerão o índice de hipertensão arterial no Senado Federal e indicarão os fatores correlatos de importância médica, administrativa e social, os quais servirão de base para a elaboração de um programa de acompanhamento e proteção da hipertensão arterial do servidor da Casa". A Secretaria de Assistência Médica e Social "pretende desenvolver um protocolo de cuidados dietéticos, comportamentais e terapêuticos padronizados".

O presidente do Senado, José Fragelli, afirma que a direção do Senado, "que deu todo apoio e essa campanha, também está interessada em assegurar as melhores condições de trabalho ao "hipertenso".